

RENOVAÇÃO DO ACORDO DE TURNO - ARLANXEO-ESBR

Conforme o SINDIPOLO divulgou no EM DIA Especial Arlanxeo na semana passada, a Pauta Reivindicatória, debatida e construída com trabalhadores foi apresentada e defendida no dia 31/01 à ARLANXEO/Sindiquim, quando o Sindicato ressaltou a importância de as partes concentrarem energia em dar celeridade na negociação deste Acordo, com apreciação e viabilidade das poucas questões demandadas pelos trabalhadores, solicitando reunião para esta semana, o que até o fechamento deste Informativo, não ocorreu ainda. O ACT deve ser renovado por dois anos e terá vigência de 01/09/2022 até 31/08/2024.

Quatro dos seis pontos da Pauta Reivindicada já foram debatidos com a Arlanxeo no semestre passado (2022), portanto de conhecimento da empresa e que não geram dispêndio significativo, podendo ser atendidos sem demora.

São eles: melhorias no transporte; na alimentação; pagamento das Horas-Extras e valorização da Brigada de Emergência. Veja descritivo dos pontos de pauta no quadro abaixo.

Os trabalhadores e o SINDIPOLO estão na expectativa de avanços nestes pontos, visto que são reivindicações de baixo impacto econômico para a empresa e alguns deles já são praticados nas demais



unidades da ARLANXEO, inclusive na EPDM.

PONTOS DA PAUTA

- Transporte de turno de porta a porta, sem baldeação no percurso;
- A garantia de não mais haver a restrição de quantidade de proteína na alimentação;
- Pagamento de todas as Horas-Extras realizadas, sem a utilização de banco de horas;
- Incentivo para a Brigada de Emergência, concedendo uma folga ao ano e custeio de academia para preparo físico, podendo ser utilizado o Gym Pass;
- Ser permitido Trocas de Turno com dobras;
- Estagiários em turno deverão estar acompanhados na área e não devem executar tarefas sem acompanhamento de um Técnico de Operação. E, principalmente, não entrar na contagem do efetivo mínimo de turno.
- Manutenção das demais cláusulas do ACT.

INNOVA - AUDITORIA DO SPIE

Entre os dias 30/01 e 02/02 o SINDIPOLO "montou acampamento" na INNOVA onde acompanhou a Auditoria para renovação do Certificado de Manutenção do SPIE (Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos).

Nestes período a equipe de auditores do IBP inspecionou por amostragem equipamentos e procedimentos para certificar que os requisitos do SPIE na INNOVA estão seguindo as Normas e Portarias, e assim, dando condições operacionais com segurança.

A INNOVA tem 1.449 equipamentos que devem ser controlados pelo SPIE, dentre estes, caldeiras, vasos, tanques, permutadores e tubulações. Nesta Auditoria foram escolhidos de forma aleatória 50 equipamentos pelo IBP para serem auditados, também foram feitas verificações documentais, houve inspeções das instalações físicas da Equipe do SPIE e os laboratórios de calibração de manômetros e de PSV's.

O SINDIPOLO acompanhou esta

auditoria com dois sindicalistas como Observadores, além de se fazer presente na reunião de abertura, na entrevista e na reunião de encerramento.

Na entrevista e na reunião de encerramento o SINDIPOLO reiterou a importância do SPIE como ferramenta de proteção coletiva, similar a um EPC. Sendo assim um importante instrumento que atua em prol da segurança dos trabalhadores, da prevenção à saúde, acidentes e cuidados ao meio ambiente e instalações industriais. Neste sentido, foi externado na entrevista com os auditores alguns pontos de preocupação, como a alta rotatividade de mão de obra; o baixo efetivo de técnicos em operação, que vem gerando constantes dobras de turno e excesso de Horas-Extras causando forte estresse físico e mental, que pode resultar em acidentes.

As políticas de gestão retrógradas, que não valorizam e não retêm esta mão de obra, preocupa o SINDIPOLO. Por conta disto a INNOVA perdeu e continua

perdendo para o mercado local e externo, Técnicos de Operação experientes, ocasionando uma condição perigosa devido à baixa senioridade.

RESULTADO DA AUDITORIA

Ao final da Auditoria foram relatadas quatro OBSERVAÇÕES e uma PREOCUPAÇÃO referente a desvios pontuais. Não houve nenhuma Não Conformidade, sendo assim, os auditores do IBP emitiram, em relatório preliminar, parecer favorável à manutenção da Certificação do SPIE na INNOVA.

Após a conclusão do relatório final da auditoria, este será enviado para análise da COMCER (Comissão de Certificação) que emitirá o parecer final, havendo consenso será emitido o Certificado para mais um ano. Além de todos os problemas de gestão citado acima, o SINDIPOLO destaca que o resultado desta auditoria evidencia o alto grau de comprometimento e esforço da Equipe do SPIE da INNOVA.

CIPA - Comissão tem que ser de PREVENÇÃO de Acidentes



A CIPA é uma comissão amparada pela NR-5 no qual sua composição deve ser de forma equitativa, 50% eleitos pelos trabalhadores e 50% indicados pela empresa, trabalhando em prol da prevenção a saúde e acidentes no local de trabalho e trajeto. Essa paridade deve ser mantida em todos os momentos da gestão, nas reuniões ordinárias e extraordinárias, nas subcomissões, nas inspeções e principalmente quando a matéria a qual não

houve consenso for à votação. Entretanto constata-se que esta paridade não vem sendo observada pelos Cipistas nos últimos anos em todas as empresas do Polo.

Sempre que ocorre um acidente deveria ser criada uma equipe "multi-disciplinar" para investigação/analise do acidente com participação obrigatória de no mínimo um cipista.

Na prática constata-se que nos últimos anos essas equipes de investigação são praticamente compostas de lideranças, chefias (Eng., Coord., CMO, Gerentes...) e o que mais chama a atenção é de que o representante da CIPA invariavelmente é um Cipista INDICADO pela empresa com o consenso dos demais Cipista.

Os Cipistas eleitos devem estar atentos e fazer o contraditório desta escolha porque todos são treinados e tem capacidade de participar destas investigações!

É extremamente importante que os Cipistas exijam que seja feito alternância de participação do INDICADO com o ELEITO nesta Subcomissão de Acidentes para assim termos uma análise de acidentes mais imparcial possível. Pois o que têm ocorrido predominantemente e o acidentado ser o culpado num clichê de "falha humana". É imprescindível que o Cipista que acompanhou a investigação faça um resumo e exponha toda a análise do acidente para toda a CIPA em reunião subsequente.

TODO APOIO À LUTA DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DA REFAP

O SINDIPOLO tem acompanhado e prestado apoio e solidariedade aos trabalhadores terceirizados que estão atuando na Parada de Manutenção da REFAP em Canoas/RS, bem como aos sindicatos que os representam (Metalúrgicos de Canoas e Construção Civil). Estes trabalhadores atuam em empresas que também prestam serviços à diversas empresas do Polo Petroquímico, principalmente em Paradas de manutenção.

São cerca de 4.500 trabalhadores terceirizados que atuam nas empresas ESTRUTURAL, ESTEL, ENGEVALE, CONTRATEC e DARCY PACHECO que estão lutando por condições dignas de trabalho e de salários.

As mobilizações iniciaram na segunda-feira (30), quando foi deliberado pela paralisação dos trabalhos. Posteriormente, houve duas reuniões de mediação no TRT-4, quando os trabalhadores decidiram pelo retorno ao trabalho e as empresas assumiram o compromisso de apresentar uma proposta com as reivindicações da categoria. No entanto, a proposta apresentada pelas empresas na sexta-

feira (03/2), não atendeu os trabalhadores, que, em assembleia nos portões da REFAP, deliberaram por voltar a greve por tempo indeterminado.

REIVINDICAÇÕES

Eles buscam ajuda de custo, reembolso das passagens, estabilidade para os trabalhadores da Comissão que está negociando junto com os sindicatos, aumento dos valores para alimentação; aumento das horas prêmio ao término da Parada; participação no Programa de Lucros e Resultados (PLR); adequação salarial em alinhamento com as demais refinarias do Brasil, pois na REFAP estes trabalhadores estão recebendo cerca de 30% menos que nas demais refinarias, apesar de a Petrobrás estar pagando o mesmo valor às empresas contratadas; previsão de direitos trabalhistas nos contratos (40% da multa de rescisão e seguro-desemprego), e; o pagamento das horas-extras aos sábados com 100%.

Assim como no Polo, os trabalhadores terceirizados são sempre os mais afetados pela precarização das

condições de trabalho e sofrem mais severamente os impactos das Reformas (Deforma) Trabalhista e da Previdência. Sem treinamento adequado, muitas vezes sem fornecimento de EPI de qualidade, abaixo de pressão e assédio moral, são eles também que estão mais expostos a acidentes e adoecimentos.

Por isso, a total solidariedade a esses trabalhadores que buscam condições dignas de trabalho e de salários, e que trabalham lado a lado com os petroleiros, nas refinarias, e com os petroquímicos, quando estão atuando no Polo. O SINDIPOLO continuará acompanhando de perto a situação e ajudando no que for possível.

